



O TUIUTI



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

**280 anos da chegada do Brigadeiro José da Silva Pais a Rio Grande -100 anos da entrada do Brasil na I
GM**

ANO 2017

Agosto

Nº 231

FALECIMENTO DE ACADÊMICO EMÉRITO DA AHIMTB/RS

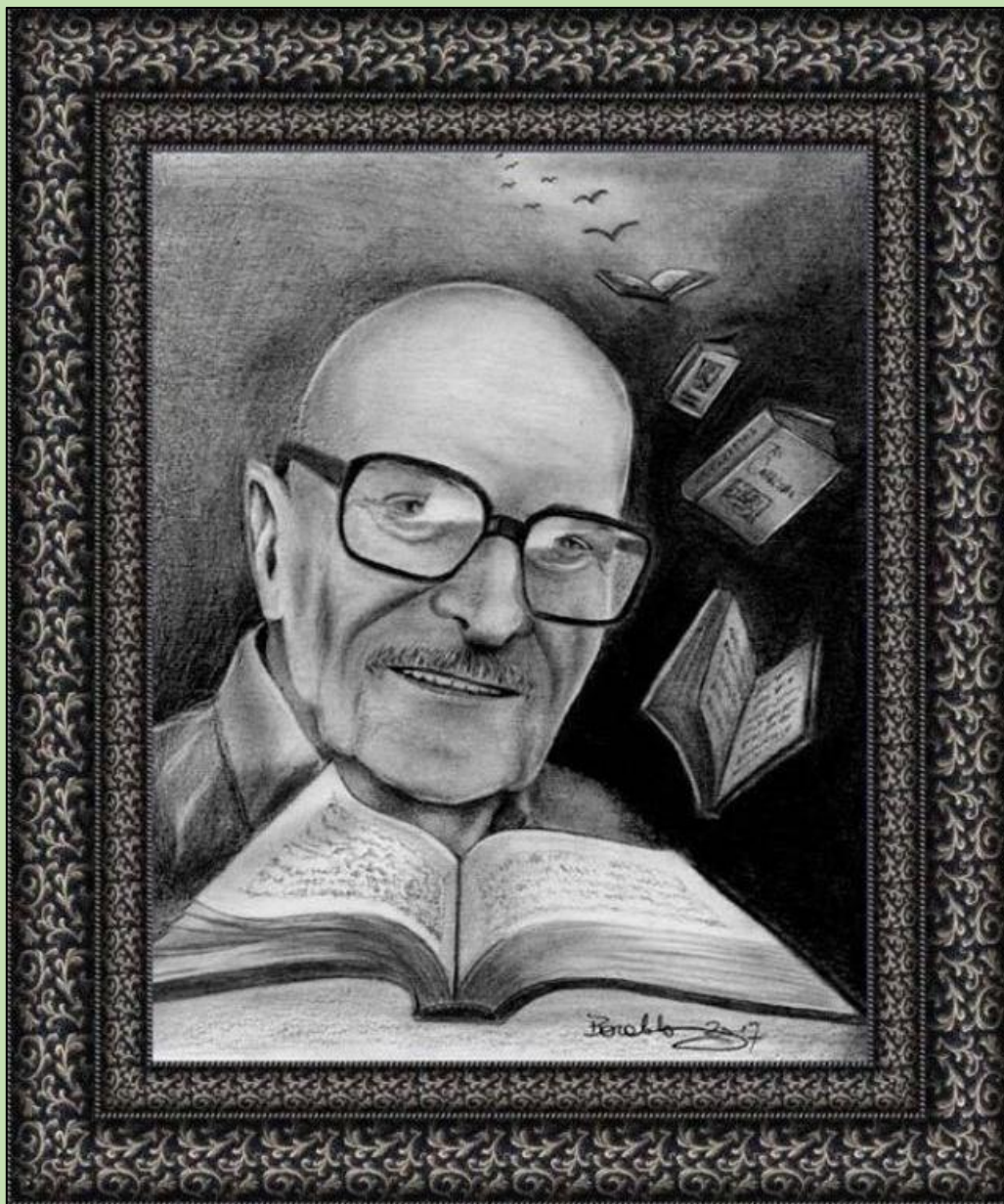
No dia 06 de agosto passado, às 0110 h, a AHIMTB/RS perdeu um de seus mais importantes acadêmicos, o Sub-Tenente Cav OSORIO SANTANA FIGUEIREDO, que era um dos mais antigos integrantes da Academia.

O SubTen Osorio sempre serviu em São Gabriel. Foi praça do antigo 3º R C Moto e durante muitos anos serviu no 9º RC e no 9º RCB, o Regimento João Propício. O currículo do ST Osorio constante da página 403 da obra que ele ajudou muito na elaboração: LUPCHINSKI, Evandro Itamar; GIORGIS, Luiz Ernani Caminha et FIGUEIREDO, Osorio Santana. 9º RCB – Regimento João Propício. Porto Alegre: Evangraf, 2016, é o seguinte:

Osorio Santana Figueiredo. Nasceu no Passo do Ivo em São Gabriel a 7 de fevereiro de 1926. Filho de João Baptista Figueiredo e Maria Zoraide Figueiredo. Viúvo da Sra. Juracy Lopes Figueiredo. O casal teve três filhos. É(ra) militar reformado do Exército. Historiador e biógrafo. Pertence(u) às seguintes instituições: Sócio fundador do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul; Sócio Fundador da Associação Cultural Alcides Maya (ACAM), São Gabriel; Membro da Academia Sul Brasileira de Letras, de Pelotas na qual ocupa(va) a cadeira número 25, que tem como Patrono o poeta Guilherme de Almeida; Acadêmico Emérito da Academia de História Militar Terrestre do Brasil/RS, na qual ocupava a

cadeira número 13, da qual é Patrono o General João Borges Fortes. É(ra) Membro correspondente das seguintes instituições: Academia Rio-Grandense de Letras, Porto Alegre; Círculo de Pesquisas Literárias, CIPEL, Porto Alegre; Associação Rio-Grandense de Imprensa, ARI, Porto Alegre; Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas; Academia Canguçuense de História, Canguçu; Membro colaborador da Associação Brasileira de Folclore, Porto Alegre; Instituto do Ceará (histórico, geográfico e antropológico), Fortaleza, Ceará; Sócio Colaborador da Comissão de Folclore, Porto Alegre. Distinções civis e militares: Diploma de Colaborador Emérito do Exército, Porto Alegre, 1980; Diploma do Mérito João Propício, pelo 9º RCB, 1980; Medalha do Pacificador, 1989; Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes, 1992; Medalha da Ordem do Mérito Militar, Grau Cavaleiro, 1998; Comenda Dante de Laytano, Comissão Gaúcha de Folclore, 1999; Medalha da Ordem Militar, Grau Oficial, 2003; Medalha Comemorativa do Bicentenário do Duque de Caxias, 2003. Obras Publicadas: *Maneco Pereira, o homem que laçava com o pé*; *São Gabriel Desde o Princípio*; *Cooperativa Rural Gabrielense - 50 Anos na História*, 1985; *Cronologia da Revolução Farroupilha em São Gabriel - 1985*; *O Combate da Estância da Caieira, crônica*, 1985; *Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes*; *Cronologia da família Sant'Ana e Heberlê*; *Combate do Cerro Alegre em 1932, em parceria com José Luiz Silveira*, 1988; *Alcides Maya, o Clássico dos Pampas*, 1988; *História dos Apelidos Urbanos de São Gabriel*, 1991; *História de São Gabriel*, 1993; *As Revoluções da República*, 1995; *Marco de Ferro, Vila Nova do Sul*, 1995; *Sesquicentenário da Caserna de Bravos*; *Uma Santa Casa Feita de Amor*, 1988, *Carreteadas Heróicas*; *Lendas, Causos e Assombrações*; *Caxias, o Predestinado da Pátria*, 2003; *Tempos Bárbaros*; *Vida e Morte de Sepé Tiaraju*; *Dom Félix de Azara*; *Plácido de Castro*; *General Osorio - O Perfil do Homem*.

Osorio Santana Figueiredo incorporou no 9º RC e foi alfabetizado na Escola Regimental. Sempre valorizou muito esta condição, posto que foi o Exército que moldou a sua personalidade. Contribuiu sempre, e muito, com a Força Terrestre, como se pode depreender do seu currículo. Abordou também assuntos da comunidade. Uma de suas últimas obras foi sobre Azevedo Sodré (Azevedo Sodré na História).



Na época da chamada pós-Legalidade (1962) era sub-tenente do Pel Reforçado do 9º RC que ocupou a localidade de Caçapava do Sul, uma operação real.

Faleceu já contando 91 anos de uma vida dedicada à sua família, ao seu Exército, às suas unidades e à sua cidade. Conforme informações obtidas da família, ele estava baixado há 25 dias e perdeu a vida em consequência da idade, o que se refletiu em complicações renais, pulmonares e insuficiência respiratória.

Era conhecidíssimo na comunidade e reconhecido como um dos maiores historiadores de São Gabriel. Deixou uma companheira, Dona Jacy, duas filhas e um filho, estes frutos do seu primeiro casamento.

Através do seu filho Beraldo Lopes Figueiredo, deixou a seguinte mensagem:

Sou grato a todos os gabrielenses, grato ao Exército Brasileiro, o qual me acolheu e servi fazendo dele uma missão. Grato à Santa Casa de Caridade, à provedoria, aos médicos, às enfermeiras. Grato à minha família, esposa, filhos e parentes, grato à minha amada cidade. Grato aos meus amigos pessoais, amigos distantes, amigos presentes, grato ao carinho e solidariedade nas horas difíceis. Nada tenho a reclamar, pois Deus foi generoso comigo, meu deu uma terra a qual amei e nela construí tudo que sou. Deixo como herança a todos os gabrielenses minhas obras; estarei presente nos livros que escrevi, nas árvores que plantei, nos filhos que criei, nos netos e bisnetos. Adeus São Gabriel; que os que nascerem nesta terra lutem por ela; não basta idealizar, tem que fazer. Dito por Osorio Santana Figueiredo.

O primeiro aniversário da AHIMTB foi comemorado em São Gabriel, em 21 de março de 1997, contando com a presença de Osorio Santana Figueiredo. Em alusão à efeméride, o Presidente da atual FAHIMTB, Cel Cláudio Moreira Bento, nos oferece o seguinte texto (extrato):

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL - 1º ANIVERSÁRIO EM SÃO GABRIEL, RS
- MEMÓRIA -

A Culminância dos acontecimentos do sesquicentenário da Caserna de Bravos, caserna atual do 6º Batalhão de Engenharia de Combate, que foi construída pelo então Cel Art Luiz Mallet para aquartelar o hoje Grupo Mallet, de Santa Maria, e que passou à História com o nome popular de Boi de Botas, teve um de seus esplendores em 21 de março de 1997, com a instalação nela da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, vinda de Resende, onde tem sua sede em instalações internas da Academia Militar das Agulhas Negras, especialmente para dar posse a três novos acadêmicos.

Seu fundador e presidente, Cel Claudio Moreira Bento, foi recebido pelo Ten Cel José Carlos Sampaio Malan, Comandante do 6º Batalhão de Engenharia de Combate, patrono deste encontro cultural. Foram proporcionados todos os meios para que a solenidade programada se revestisse do brilhantismo esperado,

corporificando o velho espírito de camaradagem, que secularmente anima e caracteriza o sentimento hospitaleiro da lendária "Caserna de Bravos".

O dia 21 de março de 1997, sexta-feira, amanheceu ensolarado, com uma temperatura agradável, convidativa, tudo oferecendo para o sucesso da cerimônia de caráter inédito dentro dos quartéis de São Gabriel. Os convidados começaram a chegar, os da nossa cidade em grande número, da Capital do Estado e de outras várias cidades do interior, inclusive da cidade de Rivera, República Oriental do Uruguai.

O horário previsto foi cumprido pontualmente, ogh e zomin. Na mesa instalada numa dependência do rancho das praças, organizada e decorada pela equipe do Maj Flávio Luiz Camargo Pedroso, deu-se início à composição da mesa com as autoridades mais representativas presentes ou representadas ao ato. Dr. Sérgio Cornelles Matheus, Promotor Público, representando o Judiciário Municipal; Vereador Júlio César Neves Barbosa, representando o Presidente da Câmara Municipal de Vereadores; Ten Cel Sérgio Renato Brasil Uberti, Comandante do 9º RCB e da Guarnição Federal de São Gabriel; Cel Floriano Silva, Comandante do Grupamento de Combate ao Incêndio de Santa Maria, representando o Comando Geral da Brigada Militar do Rio Grande do Sul; Ten Cel Marcos Miranda Guimarães, representando o Gen Alcedir Pereira Lopes, Comandante da 6ª DE e o Ten Cel Malan, Comandante da Unidade. Este, como Patrono do Encontro, cumprimentou a preclara assistência, abrindo a sessão, passando de imediato a direção da mesma ao Cel Bento, que deu começo aos trabalhos.

O evento foi sendo desenvolvido diante de uma seleta platéia de pessoa gradas, civis e militares, sendo expressivo o número de convidados especiais que lotaram o grande espaço adredemente preparado para receber tão prestigioso público. Notamos a presenta de senhoras e senhoritas, todas atentas e silenciosas, como a não perderem nenhuma palavra durante o desfilar dos comunicadores que se revezavam nas narrativas de episódios históricos, quase todos envolvendo a nossa São Gabriel e região.

A posse e diplomação dos acadêmicos da "AHIMTB" seguiria o critério adotado pelo Presidente Cláudio Bento. O General Mário Rego Monteiro, escritor e genealogista, que deveria ocupar a Cadeira número 20, da qual é Patrono seu pai Cel Jonathas da Costa Rego Monteiro, gabriellense, historiador de renome, com várias obras publicadas, esteve ausente por motivo de saúde que não permitiu sua vinda desde o Rio de Janeiro. A Sra. Maria de Lourdes Lopes Figueiredo, em tom de vibrante oratória, leu o esboço da vida e obra do ilustre conterrâneo,

hoje fulgurando na galeria dos benfeitores das letras brasileiras. A aspirante a Oficial Denise Angelo discorreu sobre o "Curriculo Vitae do Gen Mario Rego Monteiro, numa exaltação ao ilustre acadêmico ouvida pela platéia, silente, que não perdia um hiato, como a transmitir para si, as particularidades biográficas dos notáveis homenageados.

Seguiu-se a diplomação do historiador Osorio Santana Figueiredo, sendo saudado eloquentemente pela professora Margarete Nunes Heman e lendo uma brilhante página escrita pelo professor e advogado Aluizio Barros Macedo, que teceu encômios ao trabalho que o homenageado vem realizando em prol da cultura histórica de São Gabriel.

O novo acadêmico fez uma explanação sobre a vida militar e literária do Patrono da Cadeira nº 13, Gen João Borges Fortes na qual foi empossado, lembrando momentos vividos pelo respeitável historiador nascido em São Gabriel, quando no princípio do século, servia no 1º Grupo de Artilharia, então ocupando a atual "Caserna de Bravos".

Por fim chegou a vez da posse do Ten Cel da Reserva da Brigada, José Luiz Silveira, autor de preciosos trabalhos da historiografia rio-grandense ocupando a Cadeira Especial dedicada a Brigada Militar, que tem como Patrono seu Primeiro historiador o Maj Miguel José Pereira, autor do Esboço Histórico da Brigada Militar - 1893- 1917.

Inicialmente foi saudado pelo historiador Arnaldo Luiz Cassol, que descreveu com sinceridade emotiva o trabalho que vem desenvolvendo o Cel Silveira no campo da história. Ressaltou, em particular, algumas obras por ele publicadas, trazendo a lume não poucos episódios de importância relevante, quase esfumado na memória do tempo.

O homenageado, em alocução pausada, revelou pormenores sobre a vida e dedicação do Maj Miguel Pereira, patrono da Cadeira que ocupava, enaltecendo suas realizações de devotamente a historia da briosa Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

O Presidente da Academia de História Militar havia preparado uma copiosa agenda, com elementos episódicos da história rio-grandense, descrevendo fatos e evocando a vida de literatos, evidenciando em particular , uma página escrita há 14 anos , ressaltando as nobres virtudes e as lídimas qualidades que reunia o

General Alfredo Souto Malan, biógrafo e historiador, pai do Ten Cel José Sampaio Malan. Cidade que classificou como a Atenas e Esparta gaúchas, como a terra de consagrados escritores gaúchos e de notáveis soldados, ao ponto de merecer o epíteto de Terra dos Marechais. Procederam a leitura de textos históricos: 2º Ten Erléia Pithanda Silva, Asp Médico Zózimo Alberto Stolz, Asp Médico José Eduardo Garibotti, Asp Dent Patrícia Barbosa Custódio de Freitas Angelo, Asp Dent Patrícia Bárbara da Cruz, Asp Dent Rachel Marques Vianna, Asp Farm Vanja Márcia Fronza e Asp Farm Carolina Karan Brum, todas com magnífico desempenho, notado pelos aplausos que lhe brindava a platéia. Após o encerramento do memorável Encontro, feito pelo Ten Cel Renato Brasil Uberti, comandante do 9º RCB e da Guarnição, o Ten Cel Malan, com seu espírito alegre de anfitrião obséquios, ofereceu um coquetel de variadas iguarias a todos os presentes, e logo após um almoço no Cassino de Oficiais, aos convidados vindos de outras cidades.

Do ato solene passou-se para momentos de descontração, agradando de maneira prazerosa e cavalheiresca a quantos participaram do ágape, preparado pelo Sargento Luiz Sérgio Chagas, um mestre experimentado na arte culinária.

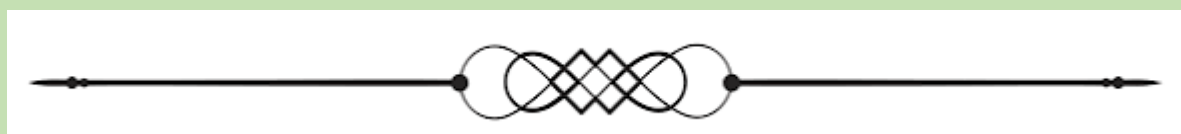
O Ten Cel Malan e sua esposa senhora Thérèse Vanhove Malan, foram incansáveis e gentis para com os convidados, oferecendo a todos um ambiente festivo de agrado social, que logo se transformou em momentos contagiantes de satisfações recíprocas.

Especialmente para participarem do encontro vieram, de Porto Alegre, o historiador Astrogildo Fernandes e o jornalista Homero Maya D'Ávila e filhas, Carla, advogada e Helena, artista plástica. De Santa Maria, o historiador José Luiz Silveira, homenageado; de Canguçu, a historiadora Marlene Barbosa Coelho; de Sant' Ana de Livramento, historiador Ivo Caggiani e os tradicionalistas Velocínio Silveira e Nicolau Rodrigues; de Rivera, República do Uruguai, historiador Joel Salomon de León; Rosário do Sul, os tradicionalistas Nelson Pereira e Carlos Roberto Dias Roque, e o historiador Jorge Telles; e de Caçapava do Sul, o historiador Arnaldo Luiz Cassol, que juntamente com Ivo Caggiani, foi distinguido com o Diploma de Colaborador da Academia de História Militar Terrestre do Brasil; e os historiadores Ir. Jacob José Parmagnani, de Porto Alegre, e José Garibaldi Simões, de São Sepé.

Durante a solenidade, o historiador Osório Santana Figueiredo foi homenageado pela Associação Cultural Alcides Maya, de São Gabriel, através de sua Presidente, Nilda Rodrigues Tubino e secretária, a advogada, Maria Anita Prestes, que lhe fizeram a entrega de uma placa com dizeres referentes à sua posse na Cadeira nº 13 da AHIMTB.

A tarde, o historiador Cláudio Moreira Bento, fundador e Presidente do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul, realizou no mesmo local, uma breve reunião com os membros da entidade, citados acima, reavivando a chama do entusiasmo e os objetivos do Instituto, que continuam bem vivos na alma e no coração do grupo, que permanece coeso e indivisível, comprometido com os ideais de devoção à cultura histórica do nosso Rio Grande heróico e de sua brava gente.

O dia 21 de março tornou-se uma data inesquecível na história da vetusta "Caserna de Bravos", e inapagável na lembrança dos que viveram e participaram de tão auspicioso evento. Um grande dia...



Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis

Presidente da AHIMTB/RS

lecaminha@gmail.com

Nossos sites:

www.ahimtb.org.br

www.acadhistoria.com.br

Site do Núcleo de Estudos Estratégicos do CMS

www.nee.cms.eb.mil.br